



## **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**Obra:**            **AMPLIAÇÃO DO PREDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL- DEPÓSITO**  
**Área:**           **95,23 m<sup>2</sup>**

### **1.SERVIÇOS INICIAIS**

Os serviços de transporte de material e maquinas e ferramentas ficarão a cargo da entidade organizadora.

#### **1.1 PREPARO DO LOCAL**

A limpeza do terreno, entre outros serviços que se fizerem necessários, deverá constar de terraplenagem, a ser executada por máquinas da entidade.

#### **1.2 LOCAÇÃO DA OBRA**

A locação da obra deverá ser realizada em função da edificação já existente em Planta Baixa, na área determinada pelo projeto.

Consiste em fixar a obra no terreno, de acordo com as plantas de situação e localização. Cuidados especiais serão tomados para garantir que o piso acabado da obra, no ponto mais desfavorável, fique no mínimo a 20 cm acima do terreno.

#### **1.3 DEMOLIÇÃO**

Será retirado apenas uma porta de ferro de duas folhas, a qual será reutilizada, lixada pintada e reinstalada, conforme consta no projeto.

Tambem será executado demolição para abertura de vão para instalação de uma porta em parede da edificação existente.

### **2. FUNDAÇÕES**

As fundações serão do tipo estaca escavada, e seguirão rigorosamente o projeto, a especificação e a norma da ABNT – NBR 6122.

As estruturas de concreto armado, que compuserem o sistema de fundação, serão executadas conforme a norma da ABNT NBR 6118, sendo exigido o devido controle tecnológico. Todo o concreto será produzido, obrigatoriamente, com o uso de betoneira, ou adquirido pronto, de firma idônea. O adensamento será mecânico, com utilização de vibradores.

## 2.1 ESCAVAÇÃO DE VALAS

Conforme projeto estrutural das fundações, as valas deverão ser abertas até atingirem terreno com resistência adequada à carga prevista, sendo seu fundo perfeitamente nivelado.

## 2.2 VIGAS DE BALDRAME

As barras e os fios de aço para armadura de concreto deverão seguir a norma NBR – 7480 e o cimento CP I – NBR 5732.

Sobre as fundações deverá ser executada viga de concreto armado com mínimo de  $F_{ck}=25$  Mpa. Conforme projeto estrutural

## 2.3 IMPERMEABILIZAÇÃO

Impermeabilização com três demãos nas três faces aparentes da viga de baldrame.

## 3. PAREDES

### 3.1 ALVENARIA DE TIJOLOS

Todas as paredes internas, serão em alvenaria de **tijolos 6 furos assentados a chato**. Serão empregados tijolos de seis furos redondos, com dimensões de 11,5 x 19 x 19 cm, (ESPESSURA DA PAREDE ANTERIOR AO REVESTIMENTO = 11,5 CM), obedecendo a alinhamento e níveis indicados em projeto. Os tijolos furados obedecerão às normas da ABNT – NBR 6461, NBR 7171 e NBR 8042 e a execução das alvenarias à norma NBR 8545.

Antes do assentamento os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa. A argamassa de assentamento deverá ter o traço 1:2:6. A cal hidratada para argamassa deve atender ao disposto na norma NBR 7175. As areias à norma NBR 7200.

Todas as alvenarias serão cuidadosamente amarradas entre si, não sendo aceitas alvenarias construídas com tijolos quebrados ou trincados.

#### **4. SUPERESTRUTURA**

##### **4.1 VIGAS DE RESPALDO**

Será executada no topo de todas as alvenarias internas, onde ha construção de paredes novas. A viga deverá ser executada em concreto armado com mínimo de  $F_{ck}=25\text{Mpa}$ . Cnforme projeto estrutural.

##### **4.2 PILARES**

Será executado, onde ha construção de paredes novas. deverá ser executado em concreto armado com mínimo de  $F_{ck}=25\text{Mpa}$ . Cnforme projeto estrutural.

##### **4. CINTA DE AMARRAÇÃO DOS OITÕES E PLATIBANDAS**

Será executado, onde ha construção de paredes novas. deverá ser executado em concreto armado com mínimo de  $F_{ck}=25\text{Mpa}$ . Cnforme projeto estrutural.

#### **5. COBERTURA**

##### **5.1 TELHAMENTO**

A estrutura da cobertura será metálica conforme detalhe em projeto.

As telhas de fibro-cimento com espessura de 6 mm, que seguirão as prescrições das normas da ABNT – NBR 5642, NBR 6543, NBR 6468, NBR 6470 e NBR 7581.

A colocação deverá ser feita partindo dos beirais para as cumeeiras, e iniciada na direção contrária aos ventos dominantes.

Os operários não poderão pisar diretamente nas chapas. Para esse fim serão usadas tábuas para distribuir as cargas.

A fixação das telhas será feita na parte superior da segunda onda, com arruelas e ganchos galvanizados. Deverá ser deixada uma pequena folga no diâmetro dos furos para parafusos, para que a telha não quebre sob efeito da dilatação

térmica. É obrigatória a colocação de massa de vedação apropriada nos furos, junto aos parafusos.

## **6. REVESTIMENTOS**

Será executado em todas as alvenarias novas.

### **6.1 PAREDES INTERNAS**

#### **6.1.1 CHAPISCO**

As superfícies a revestir serão limpas e bem molhadas, para receber chapisco de cimento e areia traço 1:4.

Será realizado em toda superfície das paredes internas e externas, para posterior recebimento do emboço.

#### **6.1.2 EMBOÇO -MASSA UNICA**

O emboço só será iniciado após a cura da argamassa de assentamento dos tijolos e do chapisco, depois de embutidas todas as canalizações que por elas deverão passar. As paredes serão molhadas antes da aplicação do emboço, sendo a espessura deste revestimento nunca inferior, em nenhum local, a 1,5 cm.

O emboço será executado depois dos peitoris e marcos e antes da colocação dos alisares.

A argamassa para emboço terá o traço 1:2:8 de cimento, cal e areia.

A fim de garantir o perfeito prumo do revestimento exige-se o uso de régua-guias de madeira, de acordo com a técnica usual, ficando a superfície regulada e desempenada.

### **6.2 PAREDES EXTERNAS**

#### **6.2.1 CHAPISCO**

As superfícies a revestir serão limpas e bem molhadas, para receber chapisco de cimento e areia traço 1:4.

Será realizado em toda superfície das paredes internas e externas, para posterior recebimento do emboço.

#### **6.2.2 EMBOÇO**

O emboço só será iniciado após a cura da argamassa de assentamento dos tijolos e do chapisco, depois de embutidas todas as canalizações que por elas deverão passar. As paredes serão molhadas antes da aplicação do emboço, sendo a espessura deste revestimento nunca inferior, em nenhum local, a 1,5 cm.

O emboço será executado depois dos peitoris e marcos e antes da colocação dos alisares.

A argamassa para emboço terá o traço 1:2:8 de cimento, cal e areia.

A fim de garantir o perfeito prumo do revestimento exige-se o uso de régua-guias de madeira, de acordo com a técnica usual, ficando a superfície regulada e desempenada.

## **7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas serão executadas conforme projeto por profissionais habilitados, de acordo com as normas técnicas. As instalações deverão ficar embutidas em eletrodutos de PVC nas alvenarias e forro. Todas as extremidades livres dos tubos serão, durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade.

OBS: os pontos de tomadas e interruptores novos serão interligados a rede existente.

## **8. ESQUADRIAS**

### **8.1 JANELAS**

As janelas serão metálicas de ferro tipo basculante com cantoneiras em chapa de aço dobrado, com dimensões conforme projeto.

As portas serão de ferro em chapa de aço lisa sem vidro, com dimensões conforme projeto.

As esquadrias metálicas deverão receber fundo anti-corrosivo tipo “zarcão”, em duas demãos, no mínimo, ou até perfeita proteção.

Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente colocadas obedecendo nível e prumo para evitar problemas de movimento.

## **9. PISOS**

### **9.1 PISO CERAÂMICO**

Antes da execução do contrapiso, a base deverá ser regularizada nivelada e, compactada e ainda deverá ser aplicada camada de brita graduada n° 2 com espessura de 3 cm, para depois receber a camada de contrapiso.

Para o contrapiso será lançamento concreto com Fck de 20 Mpa com 5cm de espessura e conformação de sua massa com réguas metálicas.

Após o contrapiso nivelado será assentado piso em cerâmica, assentado sobre argamassa ACI.

O piso deverá ser de primeira qualidade, juntas de no máximo 3 mm, de cor clara. O rejunte será flexível na mesma cor do piso, com 3 mm de largura.

Após a mistura da argamassa seca com a água, esta deverá ser utilizada em no máximo 2h e 30min.

Antes da aplicação o verso das peças e a superfície de aplicação deverão estar secas, limpas e isentas de poeiras que possam prejudicar a aderência dos elementos cerâmicos.

A argamassa deverá ser espalhada sobre as superfícies do contrapiso e das placas, utilizando o lado liso, e, em seguida, formando sulcos, utilizar o lado dentado da desempenadeira.

A aplicação das peças deverá ser feita com o auxílio de martelo de borracha até se obter o amassamento das cristas dos sulcos de forma que todo verso das placas tenham um contato uniforme com a argamassa. Os excessos de argamassa devem ser constantemente removidos.

## **10. PINTURA**

### **10.1 PAREDES INTERNAS**

Todas as paredes internas serão lixadas e receberão uma camada de selador. Após, serão pintadas com duas demão de tinta à base acrílica, nos padrões e cores determinados pela Fiscalização da obra.

### **10.2 PAREDES EXTERNAS**

Todas as paredes externas receberão camada de testura acrílica, para posterior aplicação de uma camada de selador, e por fim serão pintadas com duas demão de tinta à base acrílica, nos padrões e cores determinados pela Fiscalização da obra.

### 10.3 ESQUADRIAS METÁLICAS

As esquadrias metálicas deverão ser lixadas, aplicando uma demão de tinta anticorrosiva tipo zarcão e duas demãos de tinta de acabamento esmalte ou óleo, na cor desejada, interna e externamente.

### 11. VIDROS

As janelas basculantes receberão vidro comum, liso e transparente com espessura de 4mm.

### 12. COMPLEMENTAÇÕES

Serão instaladas caixas coletoras de águas pluviais e canalizadas na rede existente através de tubos de pvc, conforme projeto.

Estas caixas serão executadas com preenchimento em brita e receberão a água do solo e também as águas oriundas das calhas de cobertura.

A obra será entregue perfeitamente limpa.

Pontão, 23 de agosto de 2023.

---

**ALEXANDE MENEGAZZO**  
CREA RS /167278